

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2018

Informe Epidemiológico – Febre Amarela
Atualização: Sexta-feira – 20/04/2018 – 19h

A Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do RJ informa:

*** Número de casos confirmados de febre amarela silvestre em humanos, no ano de 2018, no Estado do RJ, por município de contaminação: 197**

- 51 casos – Angra dos Reis, sendo catorze óbitos
- 33 casos – Valença, sendo seis óbitos
- 21 casos – Teresópolis, sendo oito óbitos
- 16 casos – Nova Friburgo, sendo cinco óbitos
- 14 casos – Duas Barras, sendo dois óbitos
- 12 casos – Sumidouro, sendo cinco óbitos
- 8 casos – Barra do Piraí, sendo três óbitos
- 7 casos – Cantagalo, sendo quatro óbitos
- 5 casos – Vassouras, sendo três óbitos
- 5 casos – Paraty, sendo dois óbitos
- 5 casos – Rio das Flores, sendo dois óbitos
- 5 casos – Silva Jardim, sendo dois óbitos
- 4 casos – Engenheiro Paulo de Frontin, sendo três óbitos
- 4 casos – Trajano de Moraes, sendo três óbitos
- 4 casos – Paty do Alferes, sendo dois óbitos
- 4 casos – Miguel Pereira, sendo dois óbitos
- 3 casos – Cachoeiras de Macacu, sendo um óbito
- 3 casos – Piraí, sendo um óbito
- 3 casos – Rio Claro, sendo um óbito
- 2 casos – Sapucaia, sendo dois óbitos
- 2 casos – Carmo, sendo um óbito
- 2 casos – Mangaratiba, sendo um óbito
- 2 casos – Maricá, sendo um óbito
- 2 casos – Resende, sendo um óbito
- 2 casos – Itatiaia
- 1 caso – Paraíba do Sul, sendo um óbito
- 1 caso – Bom Jardim
- 1 caso – Petrópolis
- 1 caso – Pinheiral

*** Número de localidades com casos confirmados de febre amarela em macacos: 11**

- Angra dos Reis (Ilha Grande)
- Araruama
- Barra Mansa
- Duas Barras
- Engenheiro Paulo de Frontin
- Miguel Pereira
- Niterói
- Paraty
- Seropédica
- Valença
- Volta Redonda

A SES ressalta que os macacos não são responsáveis pela transmissão da febre amarela. A doença é transmitida através da picada de mosquitos.

Ao encontrar macacos mortos ou doentes (animal que apresenta comportamento anormal, que está afastado do grupo, com movimentos lentos etc.), o cidadão deve informar o mais rápido possível às Secretarias de Saúde do seu município ou do Estado do RJ.

A SES reforça a importância de as pessoas que ainda não se vacinaram buscarem um posto de saúde próximo de casa para serem imunizadas.

O boletim leva em consideração o Local de Provável Infecção (LPI).

Para mais informações sobre a doença, acesse www.febreamarelarj.com.br.